



# Ficha de trabalho n.º 7

## 1. Leia o texto seguinte.

As ideias que definem o que é importante, útil ou desejável são fundamentais em todas as culturas. Estas ideias abstractas, ou valores, atribuem significado e orientam os seres humanos na sua interacção com o mundo social. A defesa da propriedade privada é um exemplo de um valor proeminente na maioria das sociedades ocidentais.

Contudo, no seio de uma sociedade ou comunidade, os valores podem ser contraditórios: alguns grupos ou indivíduos podem valorizar crenças religiosas tradicionais, enquanto outros podem defender o progresso e a ciência. Há pessoas que preferem o sucesso e o conforto material, outras elegem a simplicidade e uma vida pacata. Nesta época, em que vivemos, marcada pela mudança, repleta de movimentos globais de pessoas, bens e informação, não é de estranhar que deparemos com casos de valores culturais em conflito.

Giddens, A. (2004) *Sociologia* (adaptado)

### 1.1 Elabore um comentário ao texto, tendo em atenção os seguintes aspectos:

- cultura e padrões de cultura;
- padrões de cultura e diversidade cultural.

### 1.2 Explique em que consiste o etnocentrismo cultural.

## 2. Leia o texto seguinte.

A escola deixou de ser o local, por excelência, para a aprendizagem; esta pode realizar-se em casa, com os grupos de pertença, em empresas, nas comunidades com que se contacta, através dos meios de comunicação social, do multimédia, em autoformação e através de múltiplas outras formas de chegar à informação e ao conhecimento. Contudo, alguns destes meios exteriores à escola, que competem com ela na formação dos jovens, podem ser integrados nela como forma e fonte de aprendizagem: a televisão, o cinema, a música, o *software* multimédia, a título de exemplo, podem ser utilizados como ferramentas pedagógicas, podendo e devendo articular-se cada vez mais com os métodos tradicionais.

Lopes, M. e Pinto, A., *Competitividade, Aprendizagens e Soluções Pedagógicas*, Oeiras, Celta, 1999 (adaptado)

### 2.1 Explique o papel dos agentes de socialização na aprendizagem do social, com base no texto.

### 2.2 Distinga socialização primária de socialização secundária.

## 3. Leia o texto seguinte.

O desvio tem de ser compreendido a partir da conformidade e dos mecanismos de controlo. A presença de laços sociais fortes e intensos constitui uma condição necessária à manutenção da ordem social e ao desenvolvimento dos mecanismos de controlo capazes de anular ou neutralizar o «impulso» ou a «motivação» desviante. Quando as vinculações convencionais são intensas, um dos incentivos de adesão advém do facto de não se desejar provocar a reacção ou a desaprovação por parte dos outros. A acção normativa faz com que os indivíduos experimentem sentimentos de realização e de aprovação quando a seguem e, inversamente, sintam sentimentos de culpa ou de auto-reprovação quando se comportam de forma incongruente relativamente a ela.

Por outro lado, os mecanismos de controlo social recorrem a sanções que impõem, pela força, se necessário, restrições contrárias à vontade do indivíduo. A acção compensatória e punitiva que o controlo externo exerce tende a inibir as disposições delituosas e a reforçar as orientações convencionais. A conformidade é inspirada pelo receio das sanções e reacções negativas.

Lopes, M. e Pinto, A., *Competitividade, Aprendizagens e Soluções Pedagógicas*, Oeiras, Celta, 1999 (adaptado)

### 3.1 Elabore um comentário ao texto, tendo em atenção os seguintes aspectos:

- ordem e controlo social;
- mecanismos de controlo social.